



ISSN: 2230-9926

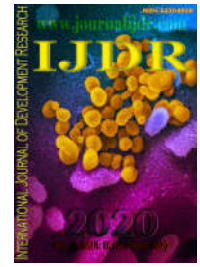
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 11, pp. 42100-42104, November, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.20343.11.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

SATISFAÇÃO DOS EGRESSOS DE ENFERMAGEM COM AS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

Jéssica dos Santos Costa¹; Anne Manuelle dos Santos²; Letícia dos Santos Andrade³; Andreia Freire de Menezes⁴; Allan Dantas dos Santos⁵; Simone Yuriko Kameo⁶ and Glebson Moura Silva⁷

¹Enfermeira. Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto, SE, Brasil; ²Enfermeira. Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto, SE, Brasil; ³Enfermeira. Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto, SE, Brasil; ⁴Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora do departamento de enfermagem na Universidade Federal de Sergipe – São Cristovão, SE, Brasil; ⁵Enfermeiro. Doutor em Ciências da Saúde. Professor do departamento de enfermagem na Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto, SE, Brasil; ⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do departamento de educação em saúde na Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto, SE, Brasil; ⁷Enfermeiro. Doutor em Educação. Professor do departamento de enfermagem na Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto, SE, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 28th August, 2020

Received in revised form

20th September, 2020

Accepted 06th October, 2020

Published online 30th November, 2020

Key Words:

Egressos; Metodologias Ativas de Ensino; Enfermagem; Satisfação Pessoal

*Corresponding author:

Jéssica dos Santos Costa,

ABSTRACT

No contexto das novas modificações econômicas, sociais e educacionais, surgiu a necessidade de flexibilização dos currículos de graduação, viabilizando a utilização de novas metodologias de ensino a fim de assegurar uma formação de qualidade. Assim, sendo necessário acompanhar a visão dos graduados ponderando a eficácia do ensino nas Instituições de Ensino. O estudo objetivou analisar a satisfação com as metodologias de ensino adotadas e a formação do Curso de Graduação. Estudo do tipo delineamento transversal envolvendo egressos do período de 2016 a 2018. Os dados foram coletados via web. Foi construído um banco de dados utilizando o Programa Statistical Package For The Social Science versão 23.0 para Windows e realizados análise descritiva dos dados, calculado a prevalência e respectivos intervalos de 95% de confiança. Considerando estatisticamente significantes as associações que obtiverem valor de $p < 0,05$. Os resultados permitiram traçar que houve associação entre a satisfação com a graduação e a satisfação com a formação ($p = 0,000$), estratégias de ensino ($p = 0,002$), satisfação com as metodologias de ensino ($p = 0,032$) e entre os que consideraram que a metodologia de ensino ajudou na aprendizagem tem ($p = 0,003$). A percepção dos egressos revela uma avaliação positiva sobre a formação e as metodologias aplicadas.

Copyright © 2020, Jéssica dos Santos Costa et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Jéssica dos Santos Costa; Anne Manuelle dos Santos; Letícia dos Santos Andrade; Andreia Freire de Menezes; Allan Dantas dos Santos; Simone Yuriko Kameo and Glebson Moura Silva, 2020. "Satisfação dos egressos de enfermagem com as metodologias ativas de ensino", *International Journal of Development Research*, 10, (11), 42100-42104.

INTRODUCTION

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional surge no cenário da educação superior definindo, entre suas finalidades, o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo atual e a prestação de serviço especializado à população, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade (MITRE, 2008). Assim, tornou-se um desafio constante para instituições engajadas com a qualidade da assistência prestada à população e a formação de profissionais aptos para a saúde. Dessa forma, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem assumir o compromisso de desenvolver habilidades coerentes com a responsabilidade do profissional de saúde, capaz de prepará-lo

para o mercado de trabalho e de realizar uma assistência qualificada. Tornou-se cada vez mais necessário planejar ações que possibilitem a criação de um ambiente de ensino capaz de aprimorar as competências humanas para além da perspectiva tecnicista, e que oportunize o desenvolvimento de habilidades que coincidem com as particularidades do século XXI (PAULA, 2018). O uso das metodologias ativas de ensino podem ser consideradas como inovação de processos, bem como de paradigma, que possibilitam o desenvolvimento e aplicação de novos caminhos pedagógicos e educacionais (SENA, 2018). Para Berbel (2011), as Metodologias Ativas objetivam potencializar o processo de aprendizagem, através de experiências reais ou simuladas, afim de solucionar as

situações problemas nos diferentes contextos provenientes das atividades propostas que se assemelham a prática social. Assim, permitem que os futuros profissionais desenvolvam pensamentos críticos, inovadores, agregação de valores que envolvem o âmbito profissional e social com associação da universidade e comunidade, utilizando os fundamentos teóricos e a práticos direcionados para a realidade a qual está inserido. Dessa forma, o acompanhamento dos egressos é um aspecto fundamental para avaliar a eficácia do ensino nas IES, podendo implementar políticas e estratégias de melhoria da qualidade do ensino, de modo a atender às necessidades sociais (LIMA, 2018). Diante da premissa de que a avaliação dos egressos frente a graduação ofertada pelas instituições de ensino pode desencadear mudanças nos currículos, nas metodologias, nas avaliações e nas estratégias de ensino e aprendizagem implementadas, constituindo-se então, enquanto um importante indicador de avaliação institucional e uma referência para mensurar a qualidade acadêmica da instituição formadora (BRANDALISE, 2012). Assim é preciso avaliar a qualidade do ensino superior e adequar a formação de profissionais qualificados para atender às novas exigências de um mercado cada vez mais complexo e globalizado (VOLPATO, 2012). Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo é analisar a satisfação com as metodologias de ensino adotadas e a formação profissional dos egressos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo de delineamento transversal realizado com enfermeiros egressos de uma Universidade Pública do Interior Estado de Sergipe. Com currículo baseado em metodologias ativas, em especial a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Problematização. A coleta de dados foi realizada com graduados do período de 2016 até o ano de 2019. Amostra não probabilística por conveniência de todos os egressos, composta por 145 alunos do respectivo Campus. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: egressos no período delimitado. Excluíram-se egressos que possuem algum grau de incapacidade física ou mental que impossibilite responder o questionário. Todos os procedimentos deste estudo seguiram os princípios éticos estabelecidos pela legislação em vigor, o projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme resolução CNS 466/2012, e aprovado sob parecer 1.021.823.

O contato com a população ocorreu por meio da ferramenta de formulários do Google Docs, com perguntas semiabertas, de múltipla escolha e escalas tipo Likert, no qual foram enviados, via e-mail, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e questionário composto por quatro dimensões: Caracterização, Mercado de Trabalho, Processo de Formação e Satisfação com o Curso, Aprimoramento Profissional. Os dados obtidos foram tabulados em uma planilha do Excel - Microsoft Office 2010 e, em seguida, transferidos para a análise no software Statistical Package For The Social Science (SPSS), versão 23.0 para Windows. A análise descritiva e exploratória dos dados foi realizada por meio de frequências absolutas e relativas, média e desvio-padrão e a correlação entre as variáveis qualitativas, pelo teste qui-quadrado e fisher. Calculado a prevalência e respectivos intervalos de 95% de confiança das variáveis de desfecho e OR (odds ratio) como

medida de associação. Considerados estatisticamente significantes as associações que obtiverem valor de $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram deste estudo 67 (46,2%) egressos, pois dos 145 egressos contatados, 1 (0,7%) dos e-mails retornou por ser inválido, 77 (53,1%) não responderam ao questionário.

Tabela 1. Análise univariada da associação das variáveis de desfecho com a variável de exposição satisfação com a formação em 67 egressos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto

Variáveis	Satisfação com a formação		OR	P
	Sim	Não		
Sexo			8,16	0,086
Feminino	43	6		
Masculino	15	3		
Ano do fim da Graduação			8,16	0,772
2015	13	1		
2016	9	3		
2017	22	4		
2018	14	1		
Situação Formal			8,40	0,395
Ativo/ Enfermeiro	26	2		
Ativo/Outras	11	2		
Desempregado	21	5		
Satisfação com a Graduação	58	9	85,71	0,000
Satisfação Salarial	8	59	15,84	0,198
Enfermeiro Satisfeito	26	41	25,34	0,064
Vínculo Profissional			6,95	0,542
Público	22	2		
Privado	10	2		
Escolheria mesma profissão	31	36	23,57	0,099
Profissão Estressante	51	16	27,66	0,035
Satisfação com as Metodologias Ativas	62	5	23,33	0,105
Estratégias que facilitaram o conhecimento	62	5	24,30	0,002

Satisfação com a formação: Os ex-alunos expressaram serem satisfeitos com a formação 36(53,7%), 20(29,9%) muito satisfeitos, 6 (9%) neutros, 3(4,5%) insatisfeitos e 2(3%) muito insatisfeitos. Foi verificada associação significativa entre a satisfação com a graduação e a satisfação com a formação ($p \leq 0,000$). Para aqueles que consideram que as estratégias de ensino utilizadas facilitam o conhecimento tem 24,30 mais chances de estarem satisfeitos com a formação do que outros egressos ($p \leq 0,002$). Esta correlação tem alto nível de significância, pois associa positivamente sua formação com o processo de aprendizagem durante sua vida acadêmica. Os acadêmicos insatisfeitos com o curso podem apresentar déficit de aprendizado e desinteresse, sofrendo também impacto em sua saúde e nas relações profissionais (RAMOS, 2016). Semelhante a outros estudos (BARBOSA, 2019) a maioria dos egressos avaliaram positivamente o curso, em relação às competências adquiridas para o desenvolvimento técnico-científico da profissão na realização de atividades políticas, de planejamento, de educação em saúde e de educação permanente. Os egressos avaliaram que se tornaram enfermeiros bem sucedidos, 19(28,4%) provavelmente sucedidos, 7 (10,4%) com certeza sucedido, neutros 25(37,3%), 7 (10,4%) provavelmente não e 9 (13,4%) com certeza não. Quando questionados se escolheriam a mesma profissão 17(25,4%) provavelmente escolheriam, 14 (20,9%) com certeza escolheriam, 8(11,9%) neutros, 16 (23,9%) provavelmente não escolheriam e 12 (17,9%) com certeza não

escolheriam. Quanto a satisfação com as metodologias ativas usadas em sua formação acadêmica, 33 (49,3%) com certeza satisfeitos, 29 (43,3%) provavelmente satisfeitos, 3 (4,5%) neutros, provavelmente não 1(1,5%) e com certeza não 1(1,5%). Assim, foi encontrado significância os egressos que se consideram satisfeitos com a formação e os que são satisfeitos com as metodologias de ensino ($p \leq 0,032$) e assim como os egressos que consideram que as metodologias ativas utilizada facilitam o conhecimento e os que são satisfeitos com as metodologias do que outros egressos ($p \leq 0,009$).

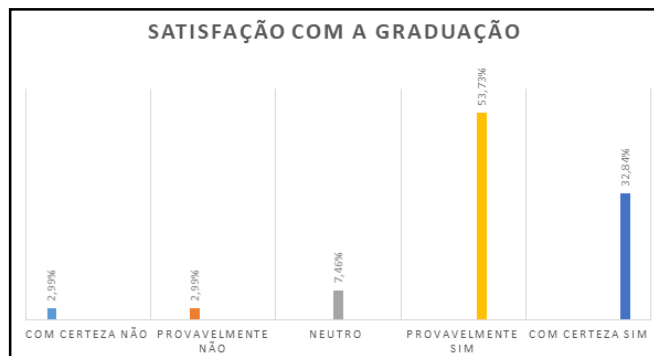


Figura 1. Frequência da satisfação com a graduação dos egressos da Universidade Federal de Sergipe do Campus Lagarto, 2019

Tabela 2. Análise univariada da associação das variáveis de desfecho com a variável de exposição satisfação com as metodologias ativas em 67 egressos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto

Variáveis	Satisfação com a Metodologia		OR	P
	Sim	Não		
Sexo			5,22	0,265
Feminino	46	3		
Masculino	16	2		
Ano do fim da Graduação			7,46	0,826
2015	12	2		
2016	11	1		
2017	24	2		
2018	15	0		
Situação Formal			6,51	0,590
Ativo/ Enfermeiro	26	2		
Ativo/Outras	11	2		
Desempregado	25	1		
Satisfação com a formação	56	11	28,01	0,032
Satisfação Salarial	8	59	15,30	0,225
Facilitou o conhecimento	62	5	20,29	0,009
Ajudou na Aprendizagem	65	2	23,51	0,003
Ajudou a obter emprego	31	19	15,37	0,052

Dessa mesma forma, os que consideraram que a metodologia de ensino ajudou na aprendizagem apresentaram 23,51 vezes mais chance de estarem satisfeitos com as metodologias de ensino ($p \leq 0,003$). Em Vista disso, estudos afirmam que as inovações curriculares são marcadas pela efetiva integração ensino-serviço-gestão-comunidade, o que favorece a inserção do estudante no mundo do trabalho, levando-o a desenvolver uma atuação crítica e reflexiva, de modo a superar o modelo conteudista e tradicional (NETO, 2018). O aluno ao se envolver nas novas formas de aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, possibilita ampliar suas possibilidades de exercer a liberdade e a autonomia na tomada de decisões, preparando-se para o exercício profissional (SILVA, 2017). Porém, estudos(PÜSCHEL, 2017) realizados com enfermeiros revelaram que, mesmo satisfeitos com a graduação ao chegar ao mercado de trabalho,

identificaram preparo limitado, dificuldade para tomar decisão e para enfrentar a realidade assistencial específica de hospitais, tendo sido necessária a busca por cursos de especialização.

Processo de Formação e Satisfação com o Curso: Com relação a satisfação dos egressos da Universidade Federal de Sergipe do Campus Lagarto (Tabela 01) com a formação 36(53,7%) são satisfeitos com a formação, 20(29,9%) muito satisfeitos, 6 (9%) neutros, 3(4,5%)insatisfeitos, 2(3%) muito insatisfeito. Com relação a graduação os dados apresentaram semelhança (Figura 01). Os egressos que se consideram satisfeitos com a graduação tem 85,71 vezes mais chance de estarem satisfeitos com a formação ($p \leq 0,000$) e, por sua vez, os egressos que consideram que as estratégias de ensino utilizadas facilitam o conhecimento tem 24,30 mais chances de estarem satisfeitos com a formação do que outros egressos ($p \leq 0,002$). Logo, aqueles que se apresentam satisfeitos com sua formação acadêmica apresentou maior satisfação com a profissão escolhida, assim como com a aquisição do conhecimento que foi facilitada pelas metodologias ativas adotadas pela instituição de ensino. Esta correlação tem alto nível de significância, pois associa positivamente sua formação com todos os processos aprendidos e apreendidos durante sua vida estudantil. Vários autores estudam o processo de interação entre a instituição e o estudantes e as mudanças provocadas a partir desta interação, construindo instrumentos capazes de caracterizar o aluno e analisar a experiência vivida durante o processo de formação, uma importante ferramenta de avaliação da efetividade da instituição e dos contextos educativos (SCHLEICH, 2006). Os graduados do campus sentem-se satisfeitos com a formação é um achado positivo e de grande relevância. Assim, para Alves (2018) enfermeiros satisfeitos com as experiências acadêmicas têm maior chance de se considerarem bem-sucedidos e de sentirem satisfação profissional. Pois, os egressos avaliam se tornaram-se enfermeiros bem-sucedidos, 19(28,4%) provavelmente bem-sucedidos, 7 (10,4%) com certeza bem-sucedido, neutros 25(37,3%), 7 (10,4%) provavelmente não e 9 (13,4%) com certeza não. Quando questionados se escolheriam a mesma profissão 17(25,4%) provavelmente escolheriam, 14 (20,9%) com certeza escolheriam, 8(11,9%) neutros, 16 (23,9%) provavelmente não escolheriam e 12 (17,9%) com certeza não escolheriam.

Nesse contexto de insatisfação com o sucesso profissional pode-se relacionar as condições da inserção no mercado de trabalho e a taxa de desemprego, bem como a se formação atendeu as demandas da prática profissional. Estudo realizado com 314 enfermeiros, aproximadamente 53,8% dos consideram que a formação recebida não atendia às necessidades de sua atividade de trabalho e 46,2% consideram que a formação recebida atende às necessidades profissionais (BARBERA, 2015). Permitindo perceber o quanto as instituições formadoras deve aprimorar seus métodos de ensino. No quesito satisfação com as metodologias ativas 33 (49,3%) com certeza satisfeitos, 29 (43,3%) provavelmente satisfeitos, 3 (4,5%) neutros, provavelmente não e com certeza não 1(1,5%). Os egressos que se consideram satisfeitos com a formação tem 28,01 vezes mais chance de estarem satisfeitos com as metodologias de ensino ($p \leq 0,032$) e por sua vez os egressos que consideram que as metodologias ativas utilizada facilitam o conhecimento tem 20,29 mais chances de estarem satisfeitos com as metodologias do que outros egressos ($p \leq 0,009$). Demonstrando uma correlação positiva entre as variáveis, uma vez que ao estarem satisfeitos com as

metodologias ativas de ensino aplicadas durante sua formação universitária apresentaram maior facilidade com a aquisição do conhecimento necessário para a construção do ser/fazer do enfermeiro, o que refletiu em sua satisfação com a profissão escolhida. Segundo Ramos (2016) a insatisfação com seu curso pode apresentar déficit de aprendizado e desinteresse, sofrendo também impacto em sua saúde e nas relações em que estabelece. Dessa mesma forma, como exposto na (Tabela 02) os que consideraram que a metodologia de ensino ajudou na aprendizagem tem 23,51 vezes mais chance de estarem satisfeitos com as metodologias de ensino ($p \leq 0,003$). Ou seja, quanto maior a satisfação com as metodologias ativas de ensino maior a aprendizagem adquirida pelo aluno, seja pela aquisição de conhecimentos teóricos, práticos ou afetivos, uma construção efetiva de competências e habilidades necessárias para a profissão. Estudo realizado por Christofolletti (2014) realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul corrobora com os dados apresentados no qual 80,4% dos alunos mostraram-se satisfeitos com as metodologias ativas de ensino. Um estudo de Cooper e colaboradores (2006) citado por Lacerda (2018) correlacionou a capacidade de memorização dos alunos durante uma aula expositiva e uma atividade com a participação direta do aluno, constatou que ao decorrer do tempo, o potencial de memorização, entendimento e aprendizagem dos conteúdos da aula meramente expositiva declinou. No entanto, o entendimento dos estudantes referente a aula ativa mantém os níveis desde início da aula, mostrando a importância dessas atividades em sala de aula. A metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas não é restrita apenas a memorização mecânica, proporciona, uma liberdade para buscar o aprendizado permanente para além da universidade capaz de transformar em profissionais competente (MATSUYAMA, 2016). O uso de metodologias ativas, como instrumento pedagógico na graduação de Enfermagem, possibilita aos estudantes visualizar a realidade do cenário de prática profissional, preparando-os para alcançar novas maneiras de solucionar problemas de saúde que serão comuns do cotidiano de trabalho do enfermeiro, abordando as necessidades biopsicossociais, além de ser um instrumento para desenvolver habilidades e competência diferenciadas dos futuros enfermeiros (SOUZA, 2018).

CONCLUSÃO

O acompanhamento dos egressos é fundamental para conhecer os aspectos da satisfação profissional dos formados, avaliar o ensino fornecido pela instituição e compreender a realidade dos profissionais. Admite-se que os dados aqui revelados descrevem uma realidade local e particular da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto e não são capazes de generalizar as vivências laborais de egressos de outras instituições de ensino. Não sendo este o objetivo deste estudo. Contudo, a presente pesquisa subsidia o processo avaliativo das repercussões das propostas curriculares implantadas, favorecendo um feedback das ações educativas planejadas e da metodologia em questão, proporcionando reflexão para as estratégias de ensino futuras, em prol da coerência entre o que se oferece como formação.

REFERÊNCIAS

- Alves C; Apostólico MR; Pina O; Alfredo A; et al. Desenvolvimento e Apoio Institucional na Satisfação Acadêmica de Enfermeiros. *Rev baiana enferm* p. 1–12, 2018.
- Barbera C; Cecagno D; Myriam A; et al. Formação acadêmica do profissional de enfermagem e sua adequação. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 23, n. 3, p. 404–410, 2015.
- Barbosa ACS; Silva LF; Friedrich DBC; Püschel VAA; Farah BF; Carbogim FC. Perfil de egressos de Enfermagem: competências e inserção profissional. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2019 [cited 2020 Jan 16]; 27: e3205. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692019000100386&lng=en. Epub Oct 28, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3222.3205>.
- Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciênc Soc Hum* [Internet]. 2011 [cited 2019 Dez 18]; 32(1):25-40. Available from: <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>
- Brandalise MAT. Avaliação dos cursos de graduação na perspectiva dos egressos: um indicador de avaliação institucional. *Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul*, IX, p. 11, 2012.
- Christofolletti G; et al. Grau de satisfação discente frente à utilização de métodos ativos de aprendizagem em uma disciplina de Ética em saúde. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 8, n. 2, p.188–197, 2014.
- Cooper N.; Forrest K.; Cramp P. *Essential guide to generic skills*. Carlton, Victoria: BMJ Books, 2006.
- Lacerda FCB; Santos LM dos. Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem. *Avaliação (Campinas)*, Sorocaba, v. 23, n. 3, p. 611-627, Dec. 2018. Disponível em. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141440772018000300611&lng=en&nrm=iso
- Lima LA; Andriola A; Wagner B. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 23, n. 1, p. 104–125, 2018.
- Matsuyama Y; et al. Um primeiro relato da percepção dos estudantes do Leste Asiático sobre o teste de progresso: um estudo em grupo focal. *BMC Med Educ*, v. 16, 245, 2016.
- Mitre SM; et al. - Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde debates atuais - *Ciência & Saúde Coletiva*, p. 2133–2144, [s.d.], 2008.
- Netto L; Silva KL; Rua MS. Reflective practice and vocational training: theoretical approaches in the field of Health and Nursing. *Esc. Anna Nery* [Internet]. 2018 [citado 2020 Jan 15]; 22(1): e20170309. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452018000100602&lng=pt. Epub 08-Fev-2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0309>.
- Paula, SL de; et al. Metodologias Ativas: Uma Ação Colaborativa Para a Formação De Multiplicadores. *Convergências em Ciência da Informação*, v. 1, n. 2, p. 160–167, 2018.
- Püschel, VAA, et al. O enfermeiro no mercado de trabalho: inserção, competências e habilidades. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 201770(6), 1220-1226. <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0061>
- Ramos AM; Tomaschewski-barlem JG; Luiz E; Barlem D; Carniato A; Nogario D. Determinantes da satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem. 2016;24(4):2–7.
- Schleich R; et al. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. *Avaliação Psicológica*, v. 5, n. 1, p. 11–20, 2006.
- Sena KG; Rabelo LG; Escalante RD. Metodologias ativas de ensino e o impacto inovador na graduação. *Revista EdaPECI, São Cristóvão (SE)*, v.18, n.3, p. 71-79, jan./abr, 2018.
- Silva GM. Metodologias ativas de ensino na graduação em enfermagem: reflexões sobre a formação profissional na

perspectiva da integralidade [tese]. São Cristovão (SE):Universidade Federal de Sergipe ; 2017
Souza EFD de; Silva AG; Silva AILF da . Active methodologies for graduation in nursing: focus on the health care of older adults. Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 71, supl. 2, p. 920-924, 2018

Volpato GA. Universidade na sua constituição: criação, reformas e implicações político-epistemológicas. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 92, n. 232, p. 678–701, 2012.
